# Barragem de Cercadinho “sangra” menos de um mês após ter sido entregue pelo Governo Municipal

**Date :** 23-12-2013

## A barragem foi a 11ª entregue pela Prefeitura em 2013; junto com a obra, a comunidade recebeu ainda um projeto de cultivo de hortas comunitárias

Barragem acumula até 55 milhões de litros de água

Menos de um mês após ter sido entregue oficialmente à comunidade pelo Governo Municipal, a barragem construída no distrito de Cercadinho já atingiu sua capacidade máxima de 55 milhões de litros. A água acumulada nos últimos dias, por conta das chuvas que têm caído em várias regiões de Vitória da Conquista, levou-a “sangrar” – termo que designa o momento em que o volume de água aumenta de tal forma que chega a sair pela abertura que há numa das extremidades do “paredão”. A essa abertura, que equilibra a acumulação máxima da barragem, os agricultores chamam de “sangrador”.

Repare no "sangrador", na parte inferior direita da foto

Esta foi a 11ª barragem construída e entregue pela Prefeitura em 2013. Somente na região de Cercadinho, foram três. Houve ainda seis na região de Bate-Pé, uma na de Pedra Branca e outra na de Juazeiro. A capacidade média é entre 50 e 60 milhões de litros. “É uma política do Governo Municipal a construção de reservatórios para aumentar a capacidade de acúmulo de água no município”, explica o secretário municipal de Agricultura, Odir Freire.

Com tantos reservatórios construídos ao longo do ano, o som das chuvas de verão soa como música para os ouvidos dos moradores da zona rural. Além de poder começar a plantar, eles passam a ter acesso garantido a uma quantidade indispensável de água acumulada. “As chuvas estão enchendo as barragens com critério e também estão molhando a terra”, observa Odir. “Os agricultores estão plantando desde a primeira chuva”.

Projeto de cultivo de hortas comunitárias será implantado junto com a comunidade

**Hortas comunitárias** – Para os agricultores que moram em Cercadinho, a barragem veio incrementada por um projeto de cultivo de árvores e hortas comunitárias no entorno do espelho d’água. A principal ideia desse projeto, que foi preparado pela equipe de agrônomos da Secretaria Municipal de Agricultura, é envolver toda a comunidade no plantio das hortaliças.

Dessa forma, além de estabelecer uma melhoria na qualidade alimentar do distrito e também de seus potenciais pedagógicos – por meio da possível participação dos alunos da Escola Municipal Rui Barbosa –, há ainda a possibilidade de ganhos financeiros. Com o tempo, os moradores poderão comercializar os produtos que vierem a ser produzidos nas hortas comunitárias.